



IV CONCURSO
INTERNACIONAL

**MÚSICA
DE CÂMARA**
CIDADE DE ALCOBAÇA

4th INTERNATIONAL CHAMBER MUSIC
COMPETITION "CIDADE DE ALCOBAÇA"

Dossier de Imprensa

Conferência de Imprensa

16 de março de 2015

Cine-Teatro de Alcobça
João d'Oliva Monteiro

> www.cimca.eu

Mensagem do Presidente da C.M.A.



O Município de Alcobaça dá as boas vindas a todos os participantes no Concurso Internacional de Música de Câmara “Cidade de Alcobaça” (CIMCA), músicos a concurso, jurados e demais elementos que fazem deste evento uma referência no panorama nacional e internacional. Em mais uma edição do CIMCA, o Cine-Teatro de Alcobaça - João d’Oliva Monteiro volta a ser a “Casa” de todos eles neste mês de março.

Alcobaça e a Música têm uma ligação quase umbilical desde há várias décadas. A tradição no ensino da música levou a que muitas crianças e jovens alcobacenses contactassem com esta forma de expressão artística, permitindo que muitos enveredassem por uma carreira profissional nesta área, com resultados excecionais e de referência internacional, o que nos enche de orgulho!

António Rosa, uma vez mais Diretor Artístico desta competição, é um exemplo desta realidade. Pela qualidade que imprimiu ao CIMCA desde a primeira hora não foi difícil ter participantes de várias nacionalidades e diferentes continentes, de grande nível. As parcerias internacionais são uma consequência natural de todo o empenho manifestado, e alargam-se nesta edição a Moçambique, nomeadamente ao Festival Internacional de Música de Maputo, mantendo-se a parceria com África do Sul e o Festival Internacional de Música de Câmara de Stellenbosch.

A distinção dos membros do Júri merece igualmente todo o destaque e é, também ela, sinónimo e garantia da qualidade deste evento. O CIMCA chama à cidade de Alcobaça grandes vultos do universo da música de câmara e este contacto direto com a Arte enriquece-nos a todos sem exceção.



Num mundo tão conturbado e veloz como aquele em que vivemos, a arte e a cultura têm um lugar de inegável relevo. Devemos abrandar o ritmo e respirar, deixarmo-nos tocar e encantar pela simplicidade e mestria da música, essa forma universal de comunicação e que é um dom conferido à humanidade, assim o queiramos apreciar.

Alcobaça Dá Lugar ao Amor, e à Música!

Paulo Jorge Marques Inácio
Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça

Mensagem do Diretor



«Quando Bartolomeu Dias em 1488 conseguiu dobrar o “Cabo da Boa Esperança”, muito mais que a esperança Portuguesa e Ocidental em chegar à Índia ficou ultrapassada. Foi o início da abertura de um canal marítimo que intensificou não só os intercâmbios comerciais, mas também as vivências humanas, culturais, sociais, e sobretudo a riqueza planetária do encontro entre as várias nações.

Curiosamente, 500 anos mais tarde, parece ser este o mote que permite o arranque da quarta edição do CIMCA.

Conseguida a primeira parceria Internacional em 2013, fomos à procura de mais. É um privilégio e uma honra poder repetir a colaboração com o Festival Internacional de Música de Câmara de Stellenbosch assim como apresentar a nova parceria que conseguimos com o Festival de Música de Maputo.

África do Sul e Moçambique abraçam-nos historicamente de forma natural e surpreendente, é de louvar a aposta que fizeram na nossa parceria, um garante credível do nosso trabalho, que por grande convicção e arrojo contínuo nos permitiu aqui chegar. Reunimos uma vez mais, um júri de qualidade ímpar, experiente e de grande projeção que nos ajuda indelevelmente a atingir os patamares que ambicionamos.

Estamos mais uma vez prontos para deixar fluir a Música, na sua vertente de Câmara em que nos enquadrámos desde a primeira hora. Levamos mais esperança e expectativas aos participantes, e este é o nosso projeto principal. Celebrar a Música de Câmara, premiando o esforço, o talento e a criatividade.



22 a 27 de março de 2015
March 22nd to 27th 2015

Instituído pela UNESCO, celebra-se em 2015 o “Ano Internacional da Luz”, acreditamos pois, que será este o ponto de viragem que trará a Boa Esperança em definitivo ao concurso que cresce em passo certo, rumo à conquista do seu lugar.»

Diretor Artístico
António Rosa

Apresentação



O Concurso Internacional de Música de Câmara de Alcobaça (CIMCA), que se realiza de 22 a 27 de março de 2015 no Cine-Teatro de Alcobaça - João d'Oliva Monteiro, é uma organização da Banda de Alcobaça (BA) e Câmara Municipal de Alcobaça (CMA), com produção da Academia de Música de Alcobaça (AMA), que tem como objetivo a divulgação da Música de Câmara, premiando o esforço, o talento e a criatividade dos participantes.

Este é um projeto que procura ainda colmatar uma lacuna nacional no que se refere a eventos que premeiam o mérito de músicos e grupos nacionais e também estrangeiros que encaram o nosso país como uma possibilidade de lançarem a sua carreira, celebrando por outro lado o talento, a criatividade e a capacidade dos jovens músicos.

Nesse sentido, a internacionalização do CIMCA foi um dos objetivos ganhos logo na primeira edição, realizada entre 29 de março e 3 de abril de 2009, onde Alcobaça foi uma plataforma para cerca de 130 músicos e 30 grupos das mais diferentes nacionalidades: Brasil, Estados Unidos, Espanha, Polónia, França, Rússia e Portugal.

Também a 2ª edição (10 e 15 de abril de 2011) contou na sua maioria com grupos oriundos de Portugal, mas também de países como a Alemanha, Espanha, França e Estados Unidos da América, num total de cerca de duas dezenas de formações a concurso e com a presença de mais de cinquenta músicos.

Já a 3ª edição (27 de outubro a 1 de novembro de 2013) acolheu um total de cerca de 24



22 a 27 de março de 2015
March 22nd to 27th 2015

formações a concurso, oriundas de países como Portugal, mas também Espanha, Alemanha, França, Itália, Holanda, Polónia, Grécia, Letónia, Lituânia, Rússia e Japão, assinalando a presença de perto de 70 músicos.

A credibilidade do Concurso assenta num conjunto de virtudes que começam pela tradição histórica que a Música tem no Concelho de Alcobça, mas, essencialmente, pela qualidade e distinção do Júri que tem a árdua missão de avaliar as prestações de todos os grupos.

Participantes



Definidos os grupos que irão participar na próxima edição do Concurso Internacional de Música de Câmara “Cidade de Alcobaça” (CIMCA), entre os participantes (ver lista abaixo) contam-se na sua maioria grupos e instrumentistas oriundos de Portugal, mas também de países como Espanha, Irlanda do Norte, Rússia, Bulgária, Polónia, Brasil e Coreia do Sul, num total de cerca de 17 formações a concurso e com a presença de perto de 50 músicos, divididos entre as duas categorias (Júnior e Sénior).

Participantes Admitidos

Categoria Sénior

(grupos que não excedam em média os 30 anos de idade)

Trio Tarantella - Trio de Flauta, Clarinete e Piano (Portugal)

SforzanDuo - Duo de Percussão (Portugal)

Duo em Fuga - Duo de Flauta e Guitarra (Portugal e Espanha)

Caravela QM - Quinteto de Metais (Portugal)

In Trio - Trio de Clarinete, Viola e Piano (Portugal)

Duo Suggia - Duo de Violoncelo e Piano (Portugal e Irlanda do Norte)

Duo Shalamov - Duo de Pianos (Rússia e Bulgária)

Duo L - Duo de Violoncelo e Piano (Coreia do Sul)

Duo Piaolin - Duo de Violino e Piano (Coreia do Sul)

Duo Oliveira Cernadas - Duo de Pianos (Portugal)

MagDus Duo - Duo de Saxofone e Piano (Polónia)



22 a 27 de março de 2015
March 22nd to 27th 2015

Categoria Júnior

(grupos que não excedam em média os 20 anos de idade)

Quarteto Werther - Quarteto de Violino, Viola, Violoncelo e Piano (Portugal/Brasil)

Spiritus Virtutis Duo - Duo de Flauta e Harpa (Portugal)

Frater Duo - Duo de Eufónio e Marimba/Vibrafone (Portugal)

Tiano Prio - Trio de Violino, Violoncelo e Piano (Portugal)

Risoluto Quintet - Quinteto de Flauta, Clarinete, Oboé, Trompa e Fagote (Portugal)

Face Two Phase - Duo de Percussão (Espanha)

Júri



António Rosa (Presidente do Júri e Diretor Artístico)

Nasceu em Coimbra em 1977. Natural de Vestiaria (Alcobaça), estudou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, Escola Profissional de Música de Almada e é licenciado pela ESMAE, na classe do Professor António Saiote, onde lhe foi atribuído o Prémio Fundação Engenheiro António de Almeida (melhor aluno de cada instrumento em cada ano). Vencedor dos concursos Jovens Clarinetistas, Porto 2000, Marcos Romão dos Reis, Loures 2001, I.C.A., Estocolmo (Suécia) 2002 e Concurso Internacional de Clarinetes de Montroy, Valência (Espanha) 2003.

Membro fundador do Quarteto de Clarinetes do Porto, Horizontes Trio, Marchen Trio, é Solista da Orquestra Nacional do Porto desde janeiro de 2002 e no corrente ano letivo Professor de Clarinete na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto. Lançou em janeiro de 2007 e março de 2012 os seus trabalhos discográficos - Projeto XXI - assente em obras de compositores Portugueses contemporâneos para Clarinete e Piano, com o pianista António Oliveira. Em outubro de 2007 obtiveram o prémio para o melhor grupo de Música de Câmara do Festival Internacional de Lleida, Espanha.

Participou com o Projecto XXI em vários espetáculos em Portugal e Espanha e também no Congresso Internacional de Clarinetes como em Vancouver 2007, Canadá, Kansas City 2008, EUA. Empreendedor por natureza, criou em 2008 o projeto "Tempos de Vanguarda", um conjunto de atividades culturais ligadas à música e às artes em geral, dando especial ênfase à performance ao vivo com artistas de grande qualidade, aos projetos educativos e

a criação regular de novas obras e desafios a vários autores da atualidade. Mentor e Diretor Artístico do Concurso Internacional de Música de Câmara “Cidade de Alcobça”.

António Saiote (ESMAE - Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, Porto)

Nascido em Loures, Portugal, António Saiote é um artista e pedagogo reconhecido mundialmente. Foi solista na orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, na Orquestra Régie Sinfonia, assim como membro do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa com Jorge Peixinho, durante 11 anos. Para além disso formou e inspirou vários grupos de música de câmara, tendo sido diretor dos Solistas do Porto.

Foi solista convidado dos congressos mundiais em EUA, Bélgica, França, Suécia e Japão e atuou ou ensinou em mais de vinte Países da Ásia, Europa, América e África. Desde 1998 desenvolve paralelamente uma profícua carreira de maestro tendo dirigido várias vezes a Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Filarmónica das Beiras, Orquestra Académica, ESMAE, Sinfónica de Zurique, Festival de Oviedo, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra do Norte, Símon Bolívar, Orquestra da Comunidade de Madrid, Gran Mariscal Ayacucho, Orquestra do Teatro Municipal de Caracas, Maracay, San Felipe, Harnos Festival e Musicalta.

Terminou um MPhil em Direção de Orquestra, na Universidade de Sheffield. É diretor artístico do Festival e Academia de Guimarães. A convite de Sequeira Costa foi membro do júri do Prémio Viana da Mota, na sua 50ª edição. Membro do Júri nos prestigiados concursos de Varsóvia, Caracas, Kortrik, Gand, Brasília, Toulon, Constancia, Sevilha e presidente do Valentino Buchi em Roma.

Colabora regularmente como pedagogo, solista e maestro com o Sistema Venezuelano de Orquestras Infantis e Juvenis. Foi assistente do Maestro Ivo Cruz na Orquestra Clássica do Porto. Em 2009 organizou o Congresso Mundial de Clarinetes do Porto. Atualmente é professor na ESMAE (Porto) e diretor artístico da orquestra sinfónica, assim como membro fundador da Ópera Norte. Em 2011, atuou na Costa Rica, em Oviedo e Madrid para os príncipes das Astúrias, Polónia, França, China, Peru, Venezuela e Brasil. Em 2012, estará na Polónia, França, Espanha, Colômbia, Venezuela, México e China.

Jonathan Luxton (Orquestra Gulbenkian e Escola Superior de Música de Lisboa)

Jonathan Luxton nasceu em Inglaterra em 1959. Começou a estudar a trompa aos doze anos de idade. Em 1976 iniciou estudos particulares com James Brown em Londres, ingressando na Royal Academy of Music no ano seguinte. Ainda aluno, foi Primeiro Trompa na Orquestra Juvenil da Comunidade Europeia, sob a direção de Claudio Abbado e Daniel Barenboim. Em 1981, Jonathan Luxton iniciou a sua carreira profissional, tendo tocado

com a Orquestra Sinfónica de Londres, a City of Birmingham Symphony e a Royal Philharmonic Orchestra, entre outros. Participou também em concertos de música de câmara, no Festival de Edimburgo e em concertos organizados pela BBC. Desde 1984, Jonathan foi Primeiro Trompa Solista da Orquestra Gulbenkian, tendo-se apresentado como solista em varios digressões internacionais e gravações realizadas por esta orquestra. Também foi professor de trompa na Escola Superior de Música de Lisboa e membro do Quinteto de Sopros “Amadeus”, “Hot Brass de Portugal” e “Trompas do Tejo”.

Luís Magalhães (Universidade de Stellenbosch, África do Sul)

Descrito como detentor de um "som maravilhosamente completo" (American Record Guide) e de uma "técnica polida e refinada" (AllMusic), o pianista Luís Magalhães, radicado em Stellenbosch, alcançou a aclamação da crítica tanto como solista e músico de câmara. Como uma das metades do duo Schumann-Magalhães, mais conhecido como TwoPianists, Luís Magalhães lançou ainda três CDs laudados pela crítica, prevendo-se um outro que será lançado em breve em meados de 2015. Esta colaboração com a sua esposa, Nina Schumann, foi comparada aos duos Ashkenazy-Previn e Argerich-Freire (American Record Guide).

Luís Magalhães foi agraciado com o grau Doutor em Música pela Universidade da Cidade do Cabo em 2011, e atualmente ocupa uma cadeira na Universidade de Stellenbosch. Luís Magalhães também tem orientado inúmeras Masterclasses, incluindo aulas na lendária Juilliard School de Nova Iorque e em diversas universidades de toda a Europa, Ásia e Estados Unidos. Como pianista experimentado e educador, Luís Magalhães tem igualmente participado no júri de vários concursos de piano, incluindo a prestigiada Competição Internacional de Piano para Jovens Músicos Tchaikovsky. Luís Magalhães é um Artista Internacional Yamaha.

Miquel Bernat (Drumming, ESMAE e ESMUC, Barcelona)

Miquel Bernat, percussionista, é um dos maiores dinamizadores da cena internacional, contribuindo fortemente para a divulgação e solidificação da percussão, abrangendo no seu trabalho os mais diversos tipos de música que vai desde o erudito, experimental com eletrónica até ao meio popular e vernacular interagindo com diversas áreas artísticas.

Estudou nos conservatórios de Valência, Madrid, Bruxelas e Roterdão e frequentou o Aspen Summer Music Course em USA.

Foi laureado com o "Prémio Extraordinário Final de Curso" dos conservatórios de Madrid e de Bruxelas, o Prémio Especial no Gaudeamus na Holanda em 1993, bem como o segundo prémio do Aspen Nakamichi Competition (EUA).

Músico de grande versatilidade, tocou na Orquestra Ciutat de Barcelona e Royal Concertgebouw Orchestra de Amesterdão. Foi membro do Duo Contemporain de Roterdão e fundador do Ictus Ensemble de Bruxelas, com o qual tem vindo a fazer variados espetáculos (em alguns deles tocando como solista) com a coreógrafa A. T. de Keesmaeker da Cia. Rosas.

Solista em incontáveis recitais por todo o mundo, destacamos as estreias mundiais dos Concertos de Percussão de David del Puerto, César Camarero, Luis de Pablo, Mauricio Sotelo e Joan Guinjoan, como solista com a Orquestra de Cadaqués (Espanha), Orquestra Nacional do Porto, Orquestra de la Comunidad de Madrid, Orquestra Sinfónica de Murcia, Orquestra de la Radio Television Española (RTVE), Borusan Orchestra de Istambul (Turquia), Cyprus Symphony Orchestra (Chipre), MusikFabrik (Aemanha), Remix Ensemble (Portugal), etc.

Estreia no IRCAM/Centre George Pompidou de Paris, "Mantis Walk in a Metal Space" de Javier Alvarez, primeiro concerto mundial de Steel Drums com o Ictus Ensemble e destaca-se a sua participação como solista junto ao conceituado barítono Spyros Sakkas na música cénica "Oresteia" de Iannis Xenakis em festivais como Radio France de Montpellier, Estambul Festival, Cyprus Festival, Auditorio Nacional de Madrid etc.

A sua carreira como pedagogo passa como professor nos Conservatórios de Música de Roterdão e Bruxelas. Seguidamente cria o primeiro curso superior de Percussão de Portugal (ESMAE) do Porto. É também professor na ESMUC de Barcelona. Tem sido convidado como professor nos International "Summer Course for New Music" de Darmstadt, no "El Sistema de Orquestras de Venezuela" (FESNOJIV), no Instrumenta de Oaxaca, e em CIVEBRA de Brasília e UNICAMP de Campinas.

Funda no Porto o Drumming-GP, um dos grupos de percussão mais dinâmicos da cena e crítica internacional e residente do Porto 2001-Capital Europeia da Cultura. Encontra-se a criar uma coleção de Estudos de Concerto para Marimba em estreita colaboração com compositores conceituados, que publicará em 2015 na Editorial "Tritó" de Barcelona.

Miquel Bernat é um apaixonado pela criação atual, assim como, um dos expoentes mais comprometidos com a expansão da arte da percussão.

Vicente Chuaqui (Conservatório de Música do Porto)

Natural de Santiago do Chile, Vicente Rosas Chuaqui iniciou os seus estudos de violoncelo aos seis anos de idade no Instituto de Música da Universidade Católica do Chile, com Roberto González Lefebvre. Paralelamente, trabalhou também, sob a orientação de Janos Starker, Bernhard Michelin e Boris Pergamenchikov, tendo-se estreado como solista aos 12



22 a 27 de março de 2015
March 22nd to 27th 2015

anos, com a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile.

Em 1986, foi admitido como aluno no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, na classe de Natalia Shakhovskaya. Seguiu desde então o seu percurso solístico, tendo sido convidado para tocar a solo com diversas orquestras, tais como a Orquestra de Santo Domingo, a Orquestra Pro-Música do Chile, a Orquestra do Conservatório de Moscovo, a Orquestra Clássica do Porto, Orquestra Sinfónica Casa da Música, Orquestra do Ministério da Educação do Chile e Orquestra Rádio Televisão Espanhola.

Apresentou-se em recitais a solo e música de câmara em diversas cidades do Chile, Rússia, Alemanha, Espanha, Suécia e Portugal. Tem também desenvolvido uma intensa atividade pedagógica, sendo regularmente convidado a orientar Masterclasses em Portugal e no estrangeiro. Atualmente é professor de violoncelo no Conservatório de Música do Porto e chefe de naipe Solista da Orquestra Sinfónica Casa da Música.

Prémios



Na Categoria Júnior o 1º prémio consiste num valor monetário de €2500 e num concerto no âmbito do Cistermúsica - Festival de Música de Alcobaça (edição de 2016); o 2º prémio consiste num valor monetário de €1250 e o 3º prémio no valor de €750.

Na Categoria Sénior o 1º prémio consiste num valor monetário de €4000 e em concerto no âmbito do Cistermúsica - Festival de Música de Alcobaça, do Festival Internacional de Música de Câmara de Stellenbosch (África do Sul) e do Festival Internacional de Música de Maputo (edições de 2016); o 2º prémio consiste num valor monetário de €2000 e o 3º prémio no valor de €1000.

Nota: Todos os concorrentes receberão um diploma de participação e os premiados receberão os respetivos certificados comprovantes da classificação obtida.



22 a 27 de março de 2015
March 22nd to 27th 2015

Contactos



Academia de Música de Alcobça
Rua Frei António Brandão
50-52, Apartado 530
2460-047 Alcobça

Tel: 262 597 611
Fax: 262 597 613
Tlm: 96 254 35 44 / 42
Mail: info@cimca.eu